

ANÚNCIO EM AÇÃO

Paróquia instituída em 7/3/2004 - 20 Anos
13 anos de Santas Missões Populares



**PALAVRA
DO PADRE**

Página 2

**DÍZIMO, SINÔNIMO
DE GRATIDÃO**

Página 9

**PROGRAMAÇÃO
PAROQUIAL**

Páginas 10 a 12



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Semana Santa e eu

Este mês, mais uma vez, vamos celebrar a Semana Santa e eu gostaria, a partir da premissa logo abaixo, fazer algumas ponderações.

A premissa é esta: a falta de ligação entre cada um dos eventos da Semana Santa e a vida de cada fiel, fez com que a Semana Santa fosse ressignificada pelas pessoas de diversas maneiras.

Vejamos alguns exemplos:

Para alguns, a Semana Santa passou a ser apelo sentimental. É apresentada de tal forma que toca os sentimentos das pessoas, provocando pena, compaixão etc., onde as pessoas são impactadas pelo que aconteceu com Nosso Senhor Jesus Cristo. Isto deixa marcas nas pessoas. Mas, estas marcas vão perdendo forças ao logo do ano. Para estas pessoas a Semana Santa é linda.

Para outras pessoas, a Semana Santa é nostalgia e novidade. Procuram Semana Santa onde as celebrações são realizadas segundo os ritos antigos e com bastante teatralidade ensaiada. Buscam, além do que já comum em todas as Semanas Santas, celebrações como o ofício das trevas, a procissão do fogaréu etc. É também um apelo sentimental; mas, um apelo muito mais voltado pela beleza plástica das encenações.

Para outras pessoas ainda, a Semana Santa é oportunidade para mostrar problemas sociais, segundo uma ótica específica. Situações sociais que afetam materialmente falando parte do povo, mesmo que minoria. Não são contemplados nenhum outro aspecto da vida humana. Fica a Semana Santa presa à materialidade, excluindo por completo a transcendentalidade; deixando entender claramente que a missão de Nosso Senhor Jesus Cristo é apenas uma libertação material.

Para um quarto grupo de pessoas, a Semana Santa é um feriado. Para os que trabalham, o feriado começa

na Sexta-Feira da Paixão e vai até Domingo de Páscoa, onde eles saem na quinta-feira, após o trabalho. Para os que já estão aposentados, o feriado começa mais cedo, podendo ser a semana toda. Vão passar a semana santa na praia, num sítio ou aproveitando pacotes de viagens da Semana Santa, oferecidos por agências de viagem. Mas, não podemos esquecer, há aqueles que preferem ficar em casa, talvez maratonando uma série de televisão que gostem.

A primeira ponderação que gostaria de fazer é que a redenção que Nosso Senhor Jesus Cristo veio realizar, com sua Paixão-Morte-Ressurreição, não é só e puramente material; mas, em todos os sentidos. Qualquer tentativa reducionista, por mais bem intencionada que seja, não está correta.

A segunda ponderação que gostaria de fazer é que, em cada evento da Semana Santa, o cristão precisa se ver. Nos momentos de vitória, de sucesso de Nosso Senhor Jesus Cristo, o cristão precisa se ver, com suas próprias vitórias e sucessos. Nos momentos de injustiça, de perseguição de Nosso Senhor Jesus Cristo, o cristão precisa se ver, com as injustiças e perseguições que sofreu. O cristão, então, aprende a colocar sua confiança só em Deus. No Domingo de Páscoa, onde Nosso Senhor Jesus Cristo emerge vitorioso do túmulo, o cristão poderá dizer: “eu sei em quem depus toda a minha confiança”.

A Semana Santa se torna, então, aprendizado, conversão, comunhão, fé, esperança etc. Eu me vejo em Nosso Senhor Jesus Cristo e vejo Nosso Senhor Jesus Cristo em mim.

Pe. Aloísio Vieira

EXPEDIENTE



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Pároco: Pe. Aloísio Vieira
Vigário Paroquial: Pe. Geraldo Morini de Almeida

Secretaria: Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga

Telefones: (31) 3826-5213 | (31) 98699-0212 (Oi)

E-mail: pqsaogeraldo@yahoo.com.br

psgeraldomagela@dioceseitabira.org.br

E-mail Financeiro: financeiro@paroquiasaogeraldo.com.br

Telefone Financeiro: (31) 996700163

Redação: Pascom e Pe. Aloísio Vieira

Diagramação:

parábola
comunicação e marketing

Revisão: Milane Rodrigues Ramos Silva

Impressão: Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

Tiragem: 1.150 unidades



Precisa-se de mais trabalhadores

Estamos caminhando juntos, e como fazemos isso é o que nos leva a refletir o Sínodo. Para tanto, é preciso que todo o povo de Deus – bispos, sacerdotes, religiosos, leigos, homens, mulheres, adultos, jovens – não percam este horizonte na luz do Espírito Santo. Já imaginamos que esse diálogo não é fácil e nem rápido. Por isso, são três anos de atividades, com diversas fases e em lugares diferentes. E a Igreja Católica, ao longo de sua história, deu passos de aprendizagem. O atual Sínodo tem como meta, escutar todo o Povo de Deus. Assim, discípulos, somos todos nós, povo de Deus, que queremos aprender com Jesus, seguir sua Palavra, tentar no nosso dia a dia, levar uma vida segundo o Evangelho, mesmo que as vezes, vacilamos e caímos em pecado. Apóstolos, são os escolhidos de modo especial (“chamou os que Ele quis” – Mc 3,13) para dedicar-se mais intimamente à mesma missão, ou seja, a Igreja, representada pelas suas lideranças. O anúncio da Palavra se torna perfeito quando discípulos e apóstolos trabalham juntos. O povo tem que ser Igreja: “Enviou-os dois a dois” (Lc 10, 1). A missão dos 72 tem como objetivo resgatar os valores comunitários da sabedoria popular que estavam sendo abafados pelo cativo da lei pela ideologia do império romano. Jesus procura renovar as comunidades para que sejam novamente uma expressão da Aliança, uma amostra do Reino de Deus. No tempo de Jesus havia vários outros movimentos que, como Jesus, procuravam uma nova maneira de viver e conviver, por exemplo, João Batista, os fariseus e outros. Muitos deles também formavam comunidades de discípulos (Jo 1,35; Lc 11,1; At 19,3) e tinham seus missionários (Mt 23,15). Jesus também manda discípulos em missão.

A missão dos 72 discípulos: viver e irradiar a vida em comunidade (Lc 10,1-9). Jesus nunca trabalhou sozinho. A primeira coisa que ele fez quando iniciou sua missão foi chamar discípulos. Primeiro chamou quatro: Simão e André (Mc 1,16-18), Tiago e João (Mc

1,19-20). Em seguida, chamou doze (Mc 3,13-19). No fim, chamou setenta e dois discípulos que somos todos nós (Lc 10,1-12). Por isso, ele insiste na hospitalidade, na partilha, na comunhão de mesa, na acolhida aos excluídos. Jesus envia os discípulos para os lugares aonde ele próprio deve ir. O discípulo é porta-voz de Jesus. Não é dono da Boa Nova. Ele os envia dois a dois. Isto favorece a ajuda mútua, pois a missão não é individual, mas sim comunitária. A primeira tarefa é rezar para que Deus envie operários. Todo discípulo deve sentir-se responsável pela missão. Por isso deve rezar ao Pai pela continuidade da missão. Jesus envia seus discípulos como cordeiros no meio de lobos. A educação que Jesus pede é tarefa difícil e perigosa. Pois o sistema em que eles viviam e ainda vivemos era e continua sendo contrária à reorganização do povo em comunidades. Os discípulos de Jesus não podem levar nada, nem bolsa, nem sandálias. Isto significa que devem confiar na hospitalidade. Pois o discípulo que vai sem nada levando apenas a paz, mostra que confia no povo. Acredita que vai ser recebido, e o povo se sente respeitado e confirmado. Por meio desta prática o discípulo critica as leis de exclusão e resgata os antigos valores da convivência comunitária. Não saudar ninguém pelo caminho significa que não se deve perder tempo com coisas que não pertencem à missão. Os discípulos não devem andar de casa em casa, mas sim permanecer na mesma casa. Isto é, devem conviver de maneira estável, participar da vida e do trabalho do povo e viver do que recebem em troca, pois o operário merece o seu salário. Isto significa que devem confiar na partilha. Por meio desta nova prática, eles resgatam uma antiga tradição do povo, criticam a cultura de acumulação que marcava a política do Império Romano e anunciam um novo modelo de convivência. Os discípulos devem comer o que o povo lhes oferece. Não podem viver separados, comendo sua própria comida, como faziam alguns missionários. Isto significa que eles devem aceitar a comunhão de mesa. No contato com o povo, não podem ter medo de perder a pureza legal. Agindo assim, criticam as leis da pureza que estavam em vigor e anunciam um novo acesso à pureza, isto é, à intimidade amiga com Deus. Os discípulos devem tratar os doentes, curar os leprosos e expulsar os demônios (Mt 10,8). Isto significa que devem acolher para dentro da comunidade os que dela foram excluídos. Esta prática solidária critica a sociedade excludente e aponta saídas. Os discípulos voltam maravilhados com aquilo que realizaram. A nós, também chamados a seguir Jesus, Ele deu a mesma missão: anunciar a boa notícia da Salvação. Para serem os continuadores de Sua missão. Nosso mundo já é tão cheio de notícias tristes, desgraças, tragédias... basta ligarmos a TV.

Deusdi Ferreira

Comunidade Santo Antônio / EPAP

Equipe Diocesana de Elaboração do Material dos Grupos de Reflexão

Campanha da Fraternidade 2024

Tema: Fraternidade e Amizade Social –

Lema: “Vós sois todos irmãos e irmãs” - (cf. Mt 23,8)

Ver

Ao longo de sua história, a Campanha da Fraternidade tem abordado vários temas, todos muito concretos, diretamente ligados à vida das pessoas, das comunidades e, é claro, de todo o povo brasileiro. A amizade social é um valor em si mesma e um dom de Deus aos seres humanos. A Campanha da Fraternidade, que, tradicionalmente, é um forte convite à conversão, ao trazer este tema, nos faz refletir sobre o quanto podemos melhorar a nós mesmos e o mundo. Posto que, na vida, os desafios sempre nos levam a somar forças e a nos ajudar mutuamente. Somos chamados a nos perguntar: a que a Campanha da Fraternidade desse ano nos convoca efetivamente a nos convertermos?

Nossa fé nos recorda de que somos todos irmãos e irmãs, possuidores da mesma dignidade, o que nos dá uma igualdade fundamental, uma vez que “dotados de alma racional e criados à imagem de Deus, todos temos a mesma natureza e origem; e, remidos por Cristo, todos temos a mesma vocação e destino” (cf. GS, n. 29). Viemos da Trindade e a ela voltaremos. Por isso, São Paulo, adverte aos gálatas: “Com efeito, vós todos sois filhos de Deus, pela fé em Cristo Jesus. Todos vós que fostes batizados em Cristo, vos revestistes de Cristo. Não há mais judeu ou grego, escravo ou livre, homem ou mulher, pois todos vós sois um em Cristo Jesus” (Gl 3,26-28). Certo é que, “pela variação da capacidade física e pela diversidade das forças intelectuais e morais, nem todos os homens se equiparam” (cf. GS, n. 29). Aliás, resguardada a igualdade fundamental, somos muito distintos na forma física, no modo de pensar e agir, nas opções de vida, no relacionamento interpessoal e com o (t) Transcendente, nas escolhas que vão desde o modo de vestir, o time pelo qual torcer até a forma de governo que desejamos para o nosso país.

Somos diferentes! E nossas diferenças não são, em si, um problema. São nossa riqueza! Às vezes, somos divergentes! Terrível seria se pensássemos todos da mesma maneira. E há pessoas que são até oponentes! Ou seja, ao nosso ver limitado, sua existência não tem nenhuma função a nosso favor, entendemos falsamente que sua existência é contrária à nossa. No entanto, nem as diferenças, nem as divergências, nem a oposição devem nos impedir de cumprir o mandamento maior que Jesus nos deixou em seu testamento: “Eu vos dou um novo mandamento: que vos ameis uns aos outros. Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros” (Jo 13,34), ainda que ele comporte a exigência que nos qualifica como cristãos: “Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem” (Mt 5,44). Especialmente para o seguidor e a seguidora de Jesus, principais interlocutores do Mestre nessas passagens dos Evangelhos, o amor é mandamento fundamental e um critério central para guiar nossas escolhas e o modo como nos relacionamos com cada pessoa em nosso dia a dia. As palavras de Jesus Cristo estão, de fato, profundamente

presentes em nossa vida, guiando-nos em cada situação? Lembramos sempre da singular dignidade que cada ser humano possui, mesmo quando a realidade visível é intensamente desafiante e parece ofuscar tal dignidade?

O pecado nos distancia do projeto de Deus e faz-nos enxergar as diferenças, divergências e oposições não como riquezas, oportunidades ou mesmo obstáculos a serem superados, mas como características dos inimigos a serem abatidos. É preciso que fique muito claro que a subjetividade é um valor, as diferenças não são um problema e a solução não é a homogeneidade de pensamento. Em verdade, “deve-se eliminar, como contrária à vontade de Deus, qualquer forma social ou cultural de discriminação, quanto aos direitos fundamentais da pessoa, por razão do sexo, raça, cor, condição social, língua ou religião” (cf. GS, n. 29). Que direitos? Esses direitos são: “alimento, o vestuário, a habitação, o direito a escolher livremente o estado de vida e de constituir uma família, o direito à educação, ao trabalho, à boa fama, ao respeito, à conveniente informação, o direito a agir segundo a reta norma de sua consciência, o direito à proteção da vida particular e à justa liberdade, também em matéria religiosa” (GS, n.26).

O outro é sempre um irmão, uma irmã que precisamos acolher, conhecer e apreciar. Suas particularidades, por vezes estranhas, podem até mesmo nos enriquecer. Mas, mesmo que isso não ocorra, ele não pode ser transformado em um inimigo a ser eliminado. Conforme já nos ensinaram as Campanhas da Fraternidade de 2022 e de 2023, precisamos nos educar para a capacidade de reconhecer e promover a dignidade das pessoas, para a superação de atitudes apedrejadoras e consumistas, que objetificam os outros e nos impedem de contemplar sua beleza original, sua grandeza de filho ou filha muito amados por Deus e criados à sua imagem e semelhança (imago Dei).

“Ainda que a epistemologia contemporânea nutra certas resistências às fundamentações de cunho ontológico para a realidade, dado que elas não são, a princípio, manipuláveis empiricamente, a doutrina da imago Dei possui uma destacada força crítica diante da realidade social. Em última instância, ela é um ataque frontal ao feminicídio, a xenofobia, ao racismo, a pobreza econômica, a violência sexual, psicológica, etc. (...) a imago Dei é uma das fontes mais perenes de combate a naturalização da tortura, da desigualdade social, do subemprego, do tráfico de pessoas, da exploração de classe, da corrupção, da falta de segurança pública e da falsa segurança pública, enfim, de tudo aquilo que degrada concretamente a dignidade integral da pessoa humana, sendo um grito contra a injustiça que se alastra”.

Aquele que diverge de mim é alguém que, tanto quanto eu, tem direito de existir. Mas não só! Tem o direito de divergir, de ser diferente, de pensar diferente, de agir diferente. Por isso, nunca deve ser visto como um oponente a ser vencido, abatido, mas sempre como um irmão, uma irmã, pois o ideal cristão é a inclusão, a cooperação e a comunhão e não a indiferença, o combate e a eliminação.

Pão de Batata

• Ingredientes:

- 250 g de batatas
- 500 g de farinha de trigo
- 50 ml de óleo
- 1 ovo inteiro + 1 gema (para pincelar)
- 15 g de fermento biológico (1 tablete)
- 100 ml de leite
- 1 colher (de sobremesa rasa) de sal
- 2 colheres (de sobremesa cheias) de açúcar
- Queijo parmesão ralado para polvilhar (opcional)

Recheios opcionais: queijo, presunto, calabresa, salsicha, atum, catupiry, etc.

• Modo de preparo

1. Cozinhe as batatas com a casca. Quando estiverem macias, descasque e passe pelo espremedor de batatas. Reserve.
2. Dissolva o fermento no leite morno numa vasilha grande. Deixe descansar por 15 minutos.
3. Na mesma vasilha, acrescente a batata espremida, o ovo, o óleo, o sal, o açúcar e misture tudo. Por último, coloque aos poucos a farinha peneirada e trabalhe a massa até incorporar a farinha. Sove um pouco e deixe a massa na vasilha coberta com um pano ou tampada. Deixe descansar por no mínimo 1 hora ou até dobrar de tamanho. Depois de descansada, unte ligeiramente as mãos com óleo e faça bolinhas

(se preferir, recheie à gosto) e coloque num tabuleiro untado com óleo, deixando espaços entre os pães.

4. Aqueça o forno a 180°. Pincele os pães com a gema de ovo e polvilhe um pouco de queijo parmesão ralado por cima. Leve ao forno por aproximadamente 30 minutos, até que fiquem douradinhos.

OBS: Se os pães sobrarem de um dia para o outro, guarde-os na geladeira e depois é só aquecê-los no microondas, que ficam macios e gostosos.

Fonte: receitas.globo.com/tipos-de-prato/paes-e-salgados/pao-de-batata-4f67c6527dc0793ee600240c.ghtml
 Conceição Santos Napoleão e Maria Aparecida Nascimento
 Coordenação Paroquial da Pastoral da Saúde



imagem ilustrativa

Opção de estar com Jesus

Irmãos, que a paz de Jesus e o amor de Maria estejam em vossos corações. Queremos fazer a opção de caminhar com Jesus, de sermos ovelhas em seu redil, abrindo nossos corações a ação do Espírito Santo, para que sejamos moldados, como o barro nas mãos do oleiro. Este é um santo desejo que deveria habitar em todos os corações e em todas as mentes. No entanto só o desejo não basta. É preciso algo mais, uma atitude concreta de nossa parte.

A atitude concreta é guardar a Lei do Senhor. Quem ama o Senhor, guarda seus mandamentos, de forma zelosa, e não se afasta dela nem por um segundo. “Se me amais, guardareis os meus mandamentos.” (Jo.14,15)

Além de guardar, meditar a Lei do Senhor. Crescer na compreensão do porquê Ele nos deu cada mandamento, na forma correta de colocá-la em prática.

Ao mesmo tempo em que entrego minha vida nas mãos do Senhor, depositando meus caminhos e meu futuro em suas mãos; ainda sou eu que testemunho a minha fé, a minha maneira, no meu estilo. Entregar-me nas mãos do Senhor, não me despersonaliza, não me torna um robô, um mero cumpridor de ordens. Renunciar a mim mesmo, assumir a minha cruz a cada dia e seguir Jesus (cf. Mt.16,24) está na mesma linha do próprio Jesus Cristo (Jo.4,34; Jo.12,49)

Neste propósito é que cada casa, cada família, cada um de nós mantém a sua fidelidade, propaga a palavra de Deus, sempre assistido pelo Espírito Santo.

Em nossas imperfeições, Deus age e nos capacita para o trabalho, não espere ser perfeito para se colocar a serviço, o mestre te chama e precisa de você, é ELE quem te moldará!!

Grupos de Reflexão é o caminho do discipulado.

Estamos apresentando a você a Santa Missa, parte por parte. Todo mês terá uma parte nova. Quando seus pais não quiserem mais o jornal, recorte esta parte e guarde, assim você terá a coleção toda. Queremos que você, meu amiguinho e minha amiguinha, entenda o que acontece na Santa Missa. Então, leia e releia até saber de cor e ensine aos seus coleguinhas.



ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

NA ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS, A IGREJA PEDE QUE O SENHOR, RECEBENDO A OFERTA APRESENTADA, ACEITE TAMBÉM OS PEDIDOS E A VIDA DE QUEM OFERTOU, ASSIM COMO A OFERTA SOBE, A BÊNÇÃO DE DEUS DESCE A TODOS.



DIÁLOGO INICIAL

“O SENHOR ESTEJA CONVOSCO”; “CORAÇÕES AO ALTO”; “DEMOS GRAÇAS AO SENHOR, NOSSO DEUS”, MOSTRA BEM QUAL DEVE SER O COMPORTAMENTO DE QUEM ENTRA EM ORAÇÃO. TODO E QUALQUER SENTIMENTO, PREOCUPAÇÃO E PENSAMENTO DEVE DESAPARECER PORQUE, NESSE MOMENTO, O NOSSO CORAÇÃO ESTÁ TOTALMENTE ORIENTADO PARA DEUS.

EM ESPECIAL, ESTAMOS LANÇANDO ESTE CAÇA-PALAVRAS PARA QUE VOCÊ ENCONTRE OS TRÊS EXERCÍCIOS QUARESMAIS QUE, SE FOREM PRATICADOS, VOCÊ ESTARÁ VIVENDO VERDADEIRAMENTE A QUARESMA.

CAÇA-PALAVRAS

ENCONTRE AS PALAVRAS:



QUARESMA - ORAÇÃO - JEJUM - CINZAS

H	U	N	E	R	Y	S	N	G	I	E	D
Y	O	R	A	Ç	Ã	O	D	O	N	A	H
S	T	O	F	A	N	T	T	N	I	D	L
T	E	D	H	A	S	D	P	I	L	I	S
T	T	H	E	V	N	Y	E	I	E	T	E
T	R	U	C	T	S	E	K	J	I	A	N
T	I	W	I	Q	U	A	R	E	S	M	A
N	I	N	N	A	I	T	R	J	T	O	N
H	E	F	Z	A	E	G	T	U	U	H	T
T	A	A	A	B	U	E	T	M	C	N	D
N	R	S	S	N	E	D	P	H	O	I	H
N	E	P	E	O	T	M	C	E	D	A	N

Regras básicas para escola de canto litúrgico

Vamos começar uma série de orientações básicas para a escolha de cantos litúrgicos para a Santa Missa. É um estudo em partes. Faz parte da formação litúrgica permanente. Ofereço este estudo a todos os interessados. Todo mês teremos um capítulo desta formação. O que vou publicar aqui foi extraído às 16h42 do dia 12.10.2023 da página: <https://www.partiturascatolicas.com/em-branco-cq4>

Introdução: noções gerais

Os cantos litúrgicos da missa devem respeitar cada um de seus ritos: ritos iniciais, da palavra, rito eucarístico, rito de comunhão e ritos finais.

Devem ser cantos originais, jamais plágios, paródias ou cópias de cantos não católicos. De preferência, eles devem ter aprovação da igreja. Por exemplo, um erro grave ainda muito cometido em algumas paróquias é o seguinte canto do Pai Nosso: “Ó Pai Nosso, Tu que estás nos que amam a verdade, faz o reino que é teu Senhor...”. Este canto é uma paródia da música tema do filme “A primeira noite de um homem”. Outra paródia pode ser constatada no canto: “É santo, cheio de glória, ó hosana nas alturas. Bendito, aquele que vem entre nós trazendo a mensagem...”. Este canto é uma paródia da música “Hey Jude”, dos Beatles.

Na liturgia, classificamos os cantos em dois grandes grupos: os que ACOMPANHAM O RITO e os cantos que são o PRÓPRIO RITO. Os que acompanham o desenrolar de um rito são, por exemplo, a procissão de entrada, comunhão, ofertório. Já os que são os próprios ritos são, por exemplo, o ato penitencial, santo, glória... Os cantos que acompanham um rito devem obrigatoriamente se encerrar ao término do rito (por exemplo, quando a última pessoa terminar de comungar, o canto deve ser finalizado). Já os cantos que são propriamente os ritos devem ser cantados por inteiro.

Procissão de Entrada

Significado Litúrgico - Deus caminha ao nosso encontro: esse é o sentido da procissão de entrada.

Em passagens bíblicas diversas vemos o povo de Deus caminhar, seja em busca da terra prometida, seja em busca da libertação, seja a caminho de Jerusalém, seja ao encontro de Jesus. É por isso que, de pé, aclamamos a Cristo, na presença do sacerdote, que vem ao nosso encontro, com toda sua majestade, seu poder e sua autoridade, para celebrarmos juntos os mistérios do sacrifício da missa.

Quem preside o ato litúrgico é o próprio Cristo, que se une a nós e se oferece a si mesmo e ao Pai em nosso favor.

O sacerdote, após vestir-se para celebrar a missa, já não é mais ele mesmo que está ali, mas o próprio Cristo! Independente dos méritos do sacerdote, apesar de seus pecados: é o próprio Cristo quem celebra a missa! Cristo faz do padre um instrumento a seu serviço, pois isto independe da nossa condição de pecadores, independe de nossas limitações, independe de nosso estado físico, mental, espiritual: é o poder de Deus que vem até nós e nos faz conduzir ao Pai. E o que o padre consagrar é verdadeiramente o Corpo de Cristo, mesmo que os fiéis não tenham fé, mesmo que o padre não tenha fé, mesmo que todos duvidem, pois a realização desse milagre não está condicionada à nossa fé, à nossa natureza humana: vem de Deus, é sacramento ordenado por Cristo: “Fazei isto em memória de mim...” Jesus cumpre suas promessas sem estar condicionada à fé do homem.

Este canto acompanha o rito da procissão de entrada e, por isso, deve ser encerrado ao término desta procissão.

Para que um canto seja corretamente considerado canto de entrada, este deve expressar a alegria de estarmos reunidos para celebrar os mistérios de nossa salvação. Deve trazer os temas do tempo do ano litúrgico em que estiver a igreja, por exemplo: no tempo pascal deve falar sobre a ressurreição; no tempo do natal deve falar sobre a encarnação e o nascimento de Cristo; no tempo do advento deve falar sobre a expectativa da espera da vinda do Salvador; no tempo da quaresma deve falar sobre penitência e mudança de vida ou sobre a campanha da fraternidade; no tempo comum pode falar de vários temas.

Pe. Aloísio

PROJETO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

Terças e quintas | manhã, tarde e noite

Local: Centro Pastoral São João Paulo II - Av. das Flores, 885 – B. Bom Jardim

Informações e agendamento na Secretaria Paroquial: Segunda a Sexta-feira de 8h às 18h

Dízimo, sinônimo de gratidão

Um rapaz, chamado João, começou a namorar uma moça, chamada Isabela. Era um namoro cristão, onde havia respeito, limites, carinho e dedicação de ambas as partes. O namoro foi ficando sério, como deve ser, e os dois se casaram. A comunidade escolhida pelo casal para morar era rural. João e Isabela trabalhavam de sol a sol para construir uma família feliz, oferecer condições melhores de vida para os filhos que estavam chegando. Ao todo, João e Isabela, tiveram 06 filhos. Todos eles estudaram e conseguiram se formar. Dois deles eram técnicos em enfermagem, um era técnico em contabilidade, três eram professores primários. Que alegria ver os filhos recebendo os diplomas que não puderam alcançar. Isabela enchia os olhos de lágrimas a cada formatura. Cada um foi tomando rumo na vida e se casando. O casal ficou sozinho naquele sítio onde passaram a vida, encheram as mãos de calos e criaram os filhos. A única alegria era quando os netos vinham para passar o final de semana. A casa se enchia com as brincadeiras das crianças. No restante do tempo as coisas voltavam ao normal. Não dava mais para ficar. Agora eram idosos, sem forças para tocar a vida na roça, resolveram sair. Venderam o sítio e compraram uma casa num bairro de periferia na cidade.

Ao invés das coisas melhorarem, ficaram piores. O único vencimento do casal idoso era a aposentadoria do Fundo Rural. O dinheiro não dava nem para pagar os remédios que os dois tomavam. O recurso foi tentar arranjar um trabalho, mas ninguém empregava um senhor já de idade e sem profissão. O serviço que João conseguiu foi o de apanhar latinhas e papelão nas ruas para vender. Várias noites o casal passou acordado, chorando a falta de garantias de uma velhice sossegada. O único alento era que os 06 filhos estavam bem em suas famílias, dizia Isabela. Pelo menos nossos filhos não estão passando por esta penúria, dizia João.

Já fazia 2 anos que nenhum dos filhos aparecia, quando o mais velho chegou. Ao ver os pais naquela situação, o filho mais velho resolveu fazer alguma coisa. Convocou os

irmãos para uma reunião e explicou a situação. Um disse que não poderia ajudar, estava fazendo uma 'puxada' em sua casa. O outro disse que a escola particular dos filhos estava cara demais e não sobrava dinheiro. Uma filha disse que o salário de professora era pouco e o marido estava desempregado. A outra filha disse que a sogra estava morando com ela e já estava gastando demais com os remédios dela. Outro filho disse que não estava sabendo da situação dos pais e comprou um carro pelo consórcio e teria 54 meses para pagar. O salário estava comprometido. João, o pai, repetiu um velho ditado: "um pai é pai para seis filhos e seis filhos não são filhos para um pai".

Assim sendo, o filho mais velho teve que arcar com as despesas de sua casa e da casa dos pais. Para isso teve que arranjar um segundo emprego e trabalhar mais de 16 horas por dia. O segundo trabalho era à noite de vigia. Não se alimentando bem, não dormindo direito e exposto à friagem, este filho ficou muito doente. O filho que estava fazendo uma 'puxada' em sua casa, vendo o exemplo do irmão mais velho, terminou a obra e assumiu o lugar dele. No escritório de contabilidade ele passou a pegar serviço mais cedo e largar somente na madrugada. Certa vez, ele fez o seu trabalho errado e um de seus clientes teve um grande prejuízo. Os outros clientes foram saindo aos poucos e ele ficou cheio de dívidas.

O filho mais velho deu um basta na situação. Reuniu todos os irmãos e disse que João e Isabela não eram responsáveis de nenhum deles isoladamente, mas de todos. Um pouco de cada um não pesaria para ninguém e garantiria uma vida digna ao casal idoso. Caso as coisas continuassem assim, uns substituindo os outros, todos iriam à miséria. Após uma longa reunião, todos concordaram em dar um pouco. Foi assim que os seis filhos resolveram o problema.

A paróquia é nossa mãe e todos precisam assumir suas responsabilidades. Não é cristão deixar a carga pesar nas costas de uma só comunidade. Como não é cristão você deixar que os outros custeiem sozinho e você fique só se beneficiando. SEJA DIZIMISTA.

Pe. Aloísio

DEVOLUÇÃO do Dízimo

Chave Pix CNPJ: 20.963.351/0049-50

Chave Pix Celular: (31) 98699-0212

Chave Pix Celular: (31) 99670-0163

Secretaria Paroquial: Segunda a Sexta de 08h às 18h

Igrejas: Antes das Missas e Celebrações

Caixa Econômica

AG 0118 - OP 003

C/C 3295-2

Sicoob

Coop. 4036

C/C 88133-3

*Enviar o comprovante para a Secretaria Paroquial





Mais uma vez, dentro da Semana Santa, somos chamados a partir

A Semana Santa, mais uma vez, nos chama a colocar os pés na estrada. Pés na estrada da conversão. Pés na estrada do crescimento espiritual. Pés na estrada da comunhão com Deus e com os irmãos. Pés na estrada da construção de uma sociedade mais justa e fraterna. Pés na estrada para fazer de nossa comunidade uma comunidade onde todos participem e se sintam bem em fazer parte.

Estamos a caminho do Céu, do Paraíso, da nossa morada definitiva, da Jerusalém Celeste.

Não podemos ficar sentados à beira do caminho, quando Jesus passar, com a nossa redenção. Como cego Bartimeu, devemos dar um pulo e começar a seguir Jesus. (Mc.10,46-52)

Jesus é o novo Moisés, que nos guia à nova Terra Prometida. E a nova Terra Pro-metida é a Vida Eterna na Casa do Pai.

Colocar os pés na estrada, seguir Nosso Senhor Jesus Cristo é, sobretudo, guardar seus mandamentos; estar no mundo, mas não ser do mundo.

Vamos vivenciar a Semana Santa, juntando nossa vida à Vida de Jesus, trazendo a redenção de Jesus para a nossa vida. Vivendo a alegria de ser salvo.

É vivendo assim que vamos fazer, de nossa comunidade, uma comunidade segundo o Sagrado Coração de Jesus; pois, foi assim que as primeiras comunidades viveram, descritas por São Lucas, no Livro dos Atos dos Apóstolos. (At.2,41-47) Tementes a Deus, todos partilhavam o pouco que tinham com os que tinham menos ainda e todos viviam de forma digna.

Enquanto confiarmos apenas em nossas capacidades humanas de construirmos comunidade de Igreja, fracassaremos. Todos devem passar pela experiência da morte e ressurreição, em Jesus Cristo, para poder se capacitar a fazer a parte da comunidade de Igreja. É a experiência mistagógica na Santa Missa que nos coloca em contato íntimo com Jesus.

Busquemos a vida no espírito, sem subterfúgios.

Pe. Aloísio Vieira

“Vós sois todos irmãos” (cf. Mt.23,8) - C.F./2024 (ano bissexto)

PROGRAMAÇÃO PAROQUIAL DE MARÇO

1 – SEXTA-FEIRA

Dia da oração

7h Missa na N Sra. das Graças – Pe. Aloísio

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento na N Sra. das Graças – Pe. Morini

19h30 Missa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini

2 – SÁBADO

10h Ordenação Presbiteral do Diácono Júlio no Santuário São Geraldo em Itabira

18h Celebração na São Francisco de Assis

18h Missa na São João Batista – Pe. Aloísio

18h Missa na Maria de Nazaré – Pe. Morini

19h30 Missa na Sagrada Família – Pe. Morini

3 – DOMINGO

7h Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

7h Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio

8h Planejamento paroquial de temas da catequese no CPSJP II

8h30 Missa na São José – Pe. Morini

8h30 Cel. na Sagrada Família – Diác. Henrique

10h Batizados na N. Sra. das Graças – Diác. Henrique

10h Missa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini

18h Celebração na N. Sra. Aparecida

18h Missa na São Sebastião – Pe. Aloísio

19h30 Missa na S Francisco de Assis – Pe. Aloísio

19h30 Cel. na N. Sra. das Graças – Diác. Rogério

19h30 Missa das 5 intenções da conferência Divino Espírito Santo na Matriz São Geraldo Magela – Dom Odilon

5 – TERÇA-FEIRA

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

19h Oração do Terço e Louvor com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé na Matriz São Geraldo Magela

19h30 Momento paroquial de espiritualidade para as famílias: “Família, Igreja Doméstica” na Maria de Nazaré – Diác. Rogério

6 – QUARTA-FEIRA

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19h30 1º encontro Seminário de Vida no Espírito Santo no CPSJP II

19h30 Reunião presencial do CPP na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio, Pe. Morini, Diác. Rogério e Diác. Henrique

7 – QUINTA-FEIRA

20º Aniversário da Instituição da Paróquia

9h Reunião do clero da região pastoral III na paróquia Sant’Ana no Paraíso – Pe. Aloísio

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19h30 Missa de Ação de Graças pelos 20º anos de instituição da Paróquia na Matriz São Geraldo Magela com partilha depois da Santa Missa – Pe. Aloísio

19h30 Missa de Ação de Graças pelos 20º anos de instituição da Paróquia na N Sra. das Graças com partilha depois da Santa Missa – Pe. Morini e Diác. Rogério

8 – SEXTA-FEIRA**Dia Internacional da Mulher**

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

19h30 Reunião do CPC da São José

19h30 Reunião do CPC da São Francisco de Assis

19h30 Reunião do CPC da São João Batista

9 – SÁBADO**Campanha do quilo – SSVp – Leve nos horários das missas e celebrações alimento não perecível**

9h Formação diocesana sobre a Campanha da Fraternidade 2024 no Arpas

14h Reunião paroquial da PASCOM no CPSJP II

16h Casamento em Goiabal – Pe. Morini

18h Missa em Ação de graça ao 2º aniversário do grupo da IAM na São João Batista – Pe. Aloísio

18h Cel. na São Francisco de Assis

18h Cel. na Maria de Nazaré – Diác. Henrique

19h30 Celebração na Sagrada Família

10 – DOMINGO**Dia do sogro, dia do conservador, Campanha do quilo – SSVp – Leve nos horários das missas e celebrações alimento não perecível**

7h Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio

7h Celebração na N. Sra. Aparecida

8h30 Missa na São José – Pe. Aloísio

8h30 Missa na Sagrada Família – Pe. Morini

9h Cel. das crianças na São Francisco de Assis

10h Missa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini

14h Formação sobre sacramentos e sacramentais para a Past. Litúrgica no CPSJP II – Pe. Aloísio

18h Cel. na São Sebastião – Diác. Rogério

18h Celebração na N. Sra. Aparecida

19h Formação paroquial para Acólitos no CPSJP II

19h30 Missa na S Francisco de Assis – Pe. Morini

19h30 Celebração na N. Sra. das Graças

19h30 Missa na Matriz São Geraldo Magela – Dom Odilon

11 – SEGUNDA-FEIRA

19h30 Reunião do CPC da N. Sra. das Graças

19h30 Reunião do CPC da Maria de Nazaré

12 – TERÇA-FEIRA**Dia contra a cibercensura**

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19h Oração do Terço e Louvor com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé na Matriz São Geraldo Magela

19h30 Reunião paroquial da Pastoral Litúrgica no CPSJP II

19h30 Reunião do CPC da N. Sra. Aparecida

13 – QUARTA-FEIRA**Dia do conservadorismo**

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19h Formação Diocesana de Música Sacra online

19h30 Reunião ordinária do CPC da São Sebastião

19h30 Reunião do CPC da Sagrada Família

19h30 2º encontro Seminário de Vida no Espírito Santo no CPSJP II

19h30 Reunião presencial do CAEP na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio, Pe. Morini, Diác. Rogério e Diác. Henrique

14 – QUINTA-FEIRA

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19h30 Reunião do CPC da São Geraldo Magela

19h30 Missa pro populo e bênçãos na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio

15 – SEXTA-FEIRA**Dia Mundial do Consumidor**

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

16 – SÁBADO**Dia do Dizimista**

00h Encontro regional dos Coordenadores Paroquiais da Pastoral da Saúde

8h30 Reunião do COPAR no salão São Geraldo da Co Catedral de Fabriciano

15h Celebração da vida da Pastoral da Criança na N. Sra. Aparecida

17h Cel. das crianças na São Geraldo Magela

18h Missa das 5 Intenções das Conferências Maria de Nazaré, Nossa Senhora das Graças e Imaculada Conceição na Maria de Nazaré – Pe. Aloísio

18h Celebração na São Francisco de Assis

18h Missa na São João Batista – Pe. Morini

19h30 Missa do 1º dia Tríduo em honra a São José na São José – Pe. Aloísio

19h30 Missa na Sagrada Família – Pe. Morini

17 – DOMINGO**Dia do Dizimista**

0h Retiro espiritual regional para agentes da Pastoral Familiar na Paróquia Sr. do Bonfim

7h Celebração na N. Sra. das Graças

7h Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Morini

8h30 Celebração na Sagrada Família

9h Cel. das crianças na São João Batista

9h Cel. das crianças na Maria de Nazaré – Diác. Rogério

10h Cel. das crianças na Sagrada Família

10h Batizados N. Sra. Aparecida – Diác. Rogério

10h Missa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio

18h Cel. na N. Sra. Aparecida – Diác. Rogério

18h Missa na São Sebastião – Pe. Aloísio

19h30 Missa na São Francisco de Assis – Dom Odilon

19h30 Missa ação de graças pelo 5º aniversário da IAM na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

19h30 Cel. na Matriz São Geraldo Magela – Diác. Henrique

19h30 Missa do 2º dia Tríduo em honra a São José na São José – Pe. Aloísio

18 – SEGUNDA-FEIRA

19h30 Missa do 3º dia Tríduo em honra a São José na São José – Pe. Cláudio

19h30 Estudo nas comunidades sobre a CF

19 – TERÇA-FEIRA**São José, esposo da Virgem Maria, dia do carpinteiro e do marceneiro e do artesão**

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19h Oração do Terço e Louvor com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé na Matriz São Geraldo Magela

19h30 Missa da festa de São José na São José – Pe. Aloísio

19h30 Estudo nas comunidades sobre a CF

20 – QUARTA-FEIRA

Dia da felicidade

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19h30 3º encontro Seminário de Vida no Espírito Santo no CPSJP II

19h30 Estudo nas comunidades sobre a CF

21 – QUINTA-FEIRA

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19h30 Missa pro populo e bênçãos na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

22 – SEXTA-FEIRA

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

23 – SÁBADO

16h Cel. vida da Pastoral da Criança na São José

18h Missa na São Francisco de Assis – Pe. Aloísio

18h Missa na Maria de Nazaré – Pe. Morini

18h Cel. na São João Batista – Diác. Rogério

19h30 Missa na Sagrada Família – Pe. Morini

24 – DOMINGO

Domingo de Ramos

8h Bênção dos Ramos na Praça do Bom Jardim, Procissão em direção à Matriz São Geraldo e Missa – Pe. Aloísio

18h Bênção dos Ramos na Praça Esperança, Procissão em direção à N. Sra. das Graças e Missa – Pe. Morini e Diác. Henrique

18h Bênção dos Ramos na Praça do Bom Jardim, Procissão em direção à N. Sra. Aparecida e Celebração – Diác. Rogério

25 – SEGUNDA-FEIRA SANTA

Dia da constituição

19h30 Confissão comunitária para mulheres na Matriz S. Geraldo Magela e procissão do Depósito de N. Sra. das Dores para rua Bonina, 151 – Pe. Morini e Diác. Henrique

19h30 Confissão comunitária para mulheres na São João Batista e procissão do Depósito de N. Sra. das Dores para Av. Esperança, 126 – Pe. Aloísio e Diác. Rogério

26 – TERÇA-FEIRA SANTA

19h30 Confissão comunitária para homens na Matriz S. Geraldo Magela e procissão do Depósito do Senhor dos Passos para rua João Basílio Gomes, 123 – Pe. Aloísio e Diác. Rogério

19h30 Confissão comunitária para homens na S. Francisco de Assis, procissão do Depósito do Senhor dos Passos para rua Quetúnia, 665 – Pe. Morini e Diác. Henrique

27 – QUARTA-FEIRA SANTA

Dia do circo

19h30 Procissão do encontro (Senhor dos Passos sairá da rua João Basílio Gomes, 123 – Diác. Henrique – N. Sra. das Dores sairá casa da rua Bonina, 151 – Pe. Morini. Sermão do encontro: Pe. Morini

19h30 Procissão do encontro (N. Sra. das Dores sairá da Av. Esperança, 126 – Diác. Rogério – e Senhor dos Passos sairá da casa da rua Quetúnia, 665 – Pe. Aloísio. Sermão do encontro: Pe. Aloísio

28 – QUINTA-FEIRA SANTA

9h Missa do Crisma na Catedral em Itabira

19h30 Missa do Lava Pés, Instituição da Eucaristia, translado e Adoração ao Ssmo. Sacramento na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio e Diác. Rogério

19h30 Missa do Lava Pés, Instituição da Eucaristia, translado e Adoração ao Ssmo. Sacramento na Nossa Senhora das Graças Pe. Morini e Diác. Henrique

29 – SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO

8h Teatro da Paixão de Cristo no Parque Ipanema

15h Adoração da Cruz na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio e Diác. Rogério

15h Adoração da Cruz na Nossa Senhora das Graças – Pe. Morini e Diác. Henrique

19h Sermão das 7 Palavras na comunidade N. Sra. Aparecida e procissão do enterro do Senhor para a Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini e Diác. Henrique

19h30 Sermão das 7 Palavras na São Francisco e procissão do enterro do Senhor para a Nossa Senhora das Graças – Pe. Aloísio e Diác. Rogério

30 – SÁBADO SANTO

19h Bênção do Fogo e do Círio Pascal na praça do Bom Jardim, Procissão da Luz até a Igreja São Geraldo Magela e Vigília Pascal com recepção dos sacramentos de iniciação por dois jovens que fizeram a preparação junto com a turma de crisma – Pe. Morini e Diác. Henrique

19h Bênção do Fogo e do Círio Pascal na praça do Esperança, Procissão da Luz até a Igreja N. Sra. das Graças e Vigília Pascal – Pe. Aloísio e Diác. Rogério

31 – DOMINGO

Páscoa

7h Missa de Páscoa na Nossa Senhora das Graças – Pe. Aloísio

7h Celebração de Páscoa Nossa Senhora Aparecida – Diác. Henrique

8h30 Missa de Páscoa na São José – Pe. Morini

8h30 Missa de Páscoa na Sagrada Família – Pe. Aloísio

9h Cel. das crianças na N. Sra. das Graças

10h Missa de Páscoa na São João Batista – Pe. Morini

10h Missa de Páscoa na São Geraldo Magela – Pe. Aloísio

18h Missa de Páscoa na Nossa Senhora Aparecida – Dom Odilon

18h Celebração de Páscoa na São Sebastião – Diác. Rogério

18h Celebração de Páscoa na Maria de Nazaré – Diác. Henrique

19h30 Missa de Páscoa na São Francisco de Assis – Pe. Morini

19h30 Celebração de Páscoa na Nossa Senhora das Graças – Diác. Henrique

19h30 Celebração de Páscoa na São Geraldo Magela – Diác. Rogério



COLETA DE ÓLEO VEGETAL USADO

COMUNIDADES DA PARÓQUIA SÃO GERALDO

*Leve em um Pet e coloque no coletor que está em sua comunidade.